

DF ganha uma escola técnica por convênio

Convênio assinado ontem entre o Ministério da Educação e o Governo do Distrito Federal garante a construção da primeira Escola Técnica Industrial do DF. O governador Joaquim Roriz e o secretário de Segundo Grau do MEC, João Azevedo, assinaram o convênio no valor de NCz\$ 5 milhões 210 mil. Na ocasião, o MEC liberou NCz\$ 13,5 milhões para a aquisição de equipamentos e execução de obras em 23 instituições de ensino técnico, entre elas 20 escolas federais.

A Escola Técnica Industrial do DF será construída próximo à Faculdade Católica, em Águas Claras, e deverá estar concluída até o início do próximo ano. Segundo a diretora-executiva da Fundação Educacional do DF, Malva Queiroz, a firma vencedora da concorrência deverá trabalhar sem interrupção para que os alunos possam começar a estudar já no próximo ano. A escola funcionará em dois turnos, inicialmente com 512 alunos em cada um.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL CORREIO BRAZILIENSE VAGAS

Além de cursos de pequena duração, como de gemologia, análise e classificação de pedras preciosas e lapidação, serão ministrados cursos técnicos em informática industrial e mecânica. O curso de segundo grau será dirigido a essas habilitações. Malva Queiroz informou que a Fundação dispõe dos professores necessários. Inicialmente, serão oferecidas 128 vagas para o curso de informática industrial e mesmo número de vagas para o curso de mecânica.

A duração destes cursos será de quatro anos, mas o aluno que preferir estudar apenas três receberá diploma de auxiliar de técnico. Os cursos abertos à comunidade terão duração de seis meses. A construção da escola, em uma área de 7 mil metros quadrados, será iniciada no próximo mês. Para isso, o MEC repassará a verba em três vezes — a primeira parcela em agosto e as duas seguintes em setembro e outubro. A diretora da FEDF entende que, se a obra andar rápido, os recursos destinados serão suficientes.

A construção da escola técnica industrial do DF faz parte do programa de expansão e melhoria do ensino técnico, lançado em 1986 pelo presidente José Sarney. O secretário de Segundo Grau, João Azevedo, lembrou que o programa já realizou a construção de 200 escolas. Com o dinheiro liberado ontem pelo MEC, 23 prefeituras comprarão novos equipamentos, principalmente nas áreas de mecânica, eletromecânica, mobiliário e informática. A verba proporcionará a melhoria das instalações e conclusões de escolas.

Do total de instituições beneficiadas, somente duas não são federais: a Escola Técnica Everardo Passos, em São Paulo (contemplada com NCz\$ 540 mil), e a Escola Técnica Tupy, em Santa Catarina (com NCz\$ 563 mil). Ambas são mantidas por entidades confessionais e comunitárias. A Fundação Universidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, foi incluída no acordo e beneficiada com NCz\$ 30 mil.